

O Jazz e a Síndrome de Munchausen

A síndrome de Munchausen é definida como uma condição caracterizada por um paciente que se apresenta a um serviço médico com uma patologia aparentemente aguda, com uma história aparentemente dramática e plausível, porém, falsa.

Conta-se o trumpetista Red Roney, único branco no quinteto do famoso saxofonista Charlei Parker, começou a envolver-se com drogas como o seu mestre. Numa excursão, estando em uma pequena cidade no interior do estado de Kansas, com síndrome de abstinência, foi ao médico simulando uma cólica renal. Ao ser indagado se além da dor apresentava hematúria, quiz saber o que isto significava.

O médico pediu-lhe que coletasse uma amostra de urina para exame. Durante a coleta, Roney perfurou intencionalmente o dedo com um alfinete adicionando o sangue à urina. Ao saber o resultado “positivo”, o médico prescreveu-lhe um analgésico à base de codeína. O trumpetista abstinente, frustrado, solicitou sua substituição pelo medicamento “Dilaudid” (Dolantina), que “o seu médico de NY costumava prescrever nesta situação.”

O clínico ficou abismado, porém atendeu seu pedido por ética e pena. Roney saiu exultante do consultório para compartilhar a droga com Parker que o repreendeu seriamente pela atitude tomada.

Parker faleceu repentinamente aos 34 anos aparentando 60. Roney, recuperado, vivia até meados desta década.

Fábio Corte Real

Auxiliar de Ensino do Departamento de Medicina
Disciplina de Pediatria - CCMB/PUC-SP